

A Personalidade eletrônica como elemento da aprendizagem em um ambiente virtual

Renata Garcia Pereira; Mara Lucia Fernandes Carneiro (orient.)

As tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais sendo utilizadas no processo de ensino aprendizagem. O papel ativo do estudante, assim como sua autonomia na busca pelo conhecimento nas redes digitais são características atuais que possibilitam a utilização de ambientes virtuais nesse processo. Palloff e Pratt (2002) afirmam que o sentimento de pertencer a uma comunidade virtual é indispensável para que ocorram processos de autoria conjunta entre alunos e professores. Criar uma imagem mental dos demais alunos e perceber-se enquanto alguém que se comunica através de mensagens pela internet são algumas das características fundamentais para que possa existir a personalidade eletrônica que possuímos nas comunicações on-line. A fim de melhor compreender esse sentimento de pertença, em especial a personalidade eletrônica, buscou-se elementos em um ambiente virtual ministrado em uma disciplina de educação à distância (o moodle). Os resultados apontam características essenciais à existência dessa personalidade tais como a capacidade que o internauta deve ter de manter um diálogo interno para formular as respostas das interações com os colegas, a capacidade de ter uma sensação ou sentimento interno de privacidade, e a habilidade de ter desenvoltura no manejo de questões emocionais em formato de escrita.